



O Menino dos Pães

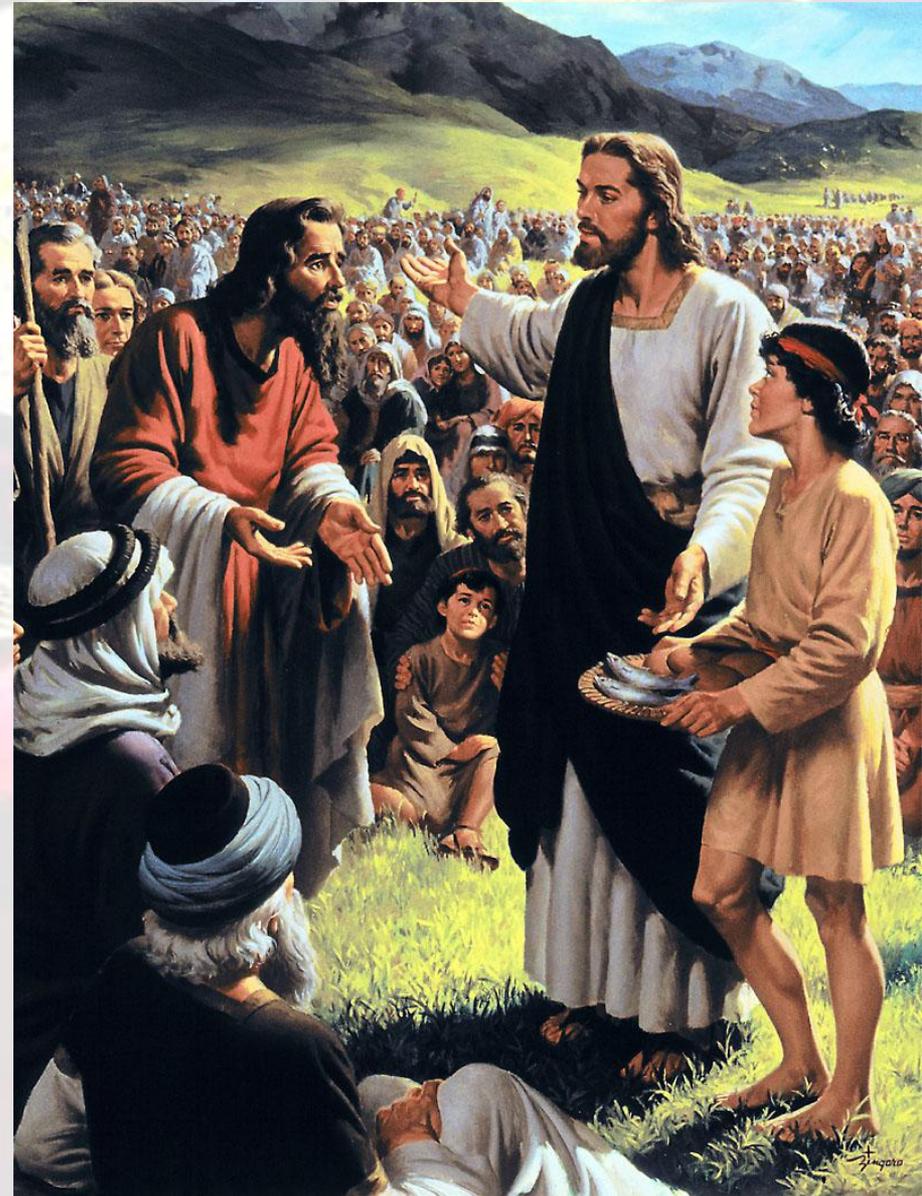


João 6:9

Natanael Pedro Castoldi

Contexto:

- Imperador Tibério (14-37 d.C.) e Pôncio Pilatos.
- Pobreza e doença na Galileia. Pagamento de impostos.
- Presença e abuso das legiões romanas.
- Multidão formada por camponeses pobres.



O menor dos milhares:

- Apenas um na multidão.
- Criança: carregava um lanche preparado pela mãe.
- A criança não tinha status em Israel.
- Um menino pobre. Pão de cevada: alimento dos pobres.
- Pouco a oferecer.





A refeição mais simples:

- Pão de cevada.
- Pães pequenos.
- Dois peixinhos.



O menos entendido:

- O menino poderia ser alfabetizado.
- Os meninos galileus estudavam a Torá.
- Ele tinha alguma convicção sobre Jesus.
- Menos entendido que os discípulos e os adultos.



A pequena fé dos maiores:

- André, discípulo de Jesus, estava cético.
- Ninguém na multidão desejou ajudar.



Nada a seu favor:

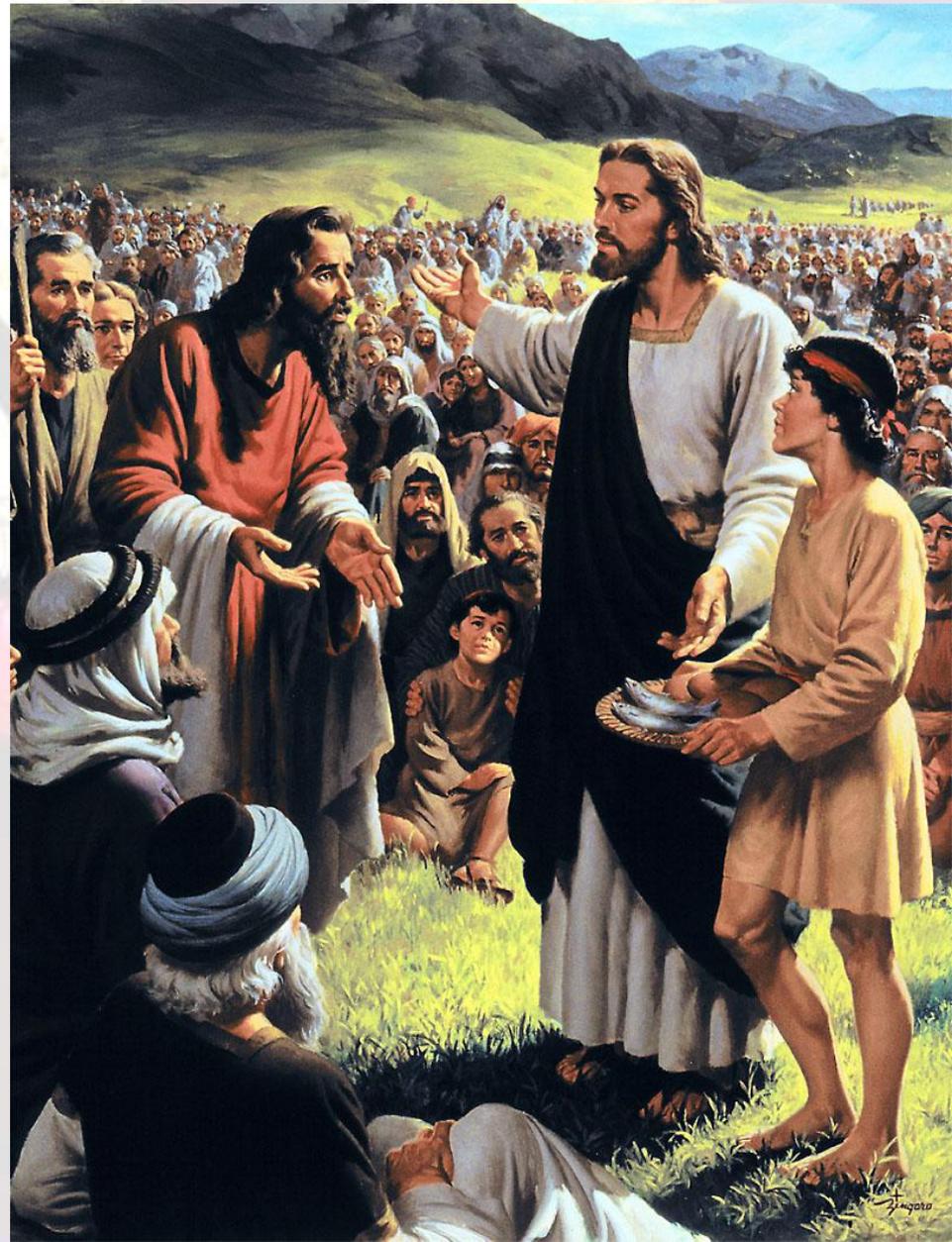
- O menor dentre os milhares.**
- A refeição mais simples.**
- Ceticismo e egoísmo dos demais.**
- Ele poderia ter recuado por vergonha.**



Por que ele estava lá?

- A maioria estava lá por cura.
- Ele não estava doente. Ele estava lá somente para ver Jesus.
- A sinceridade descomplicada da criança.

Mt 18:4-5



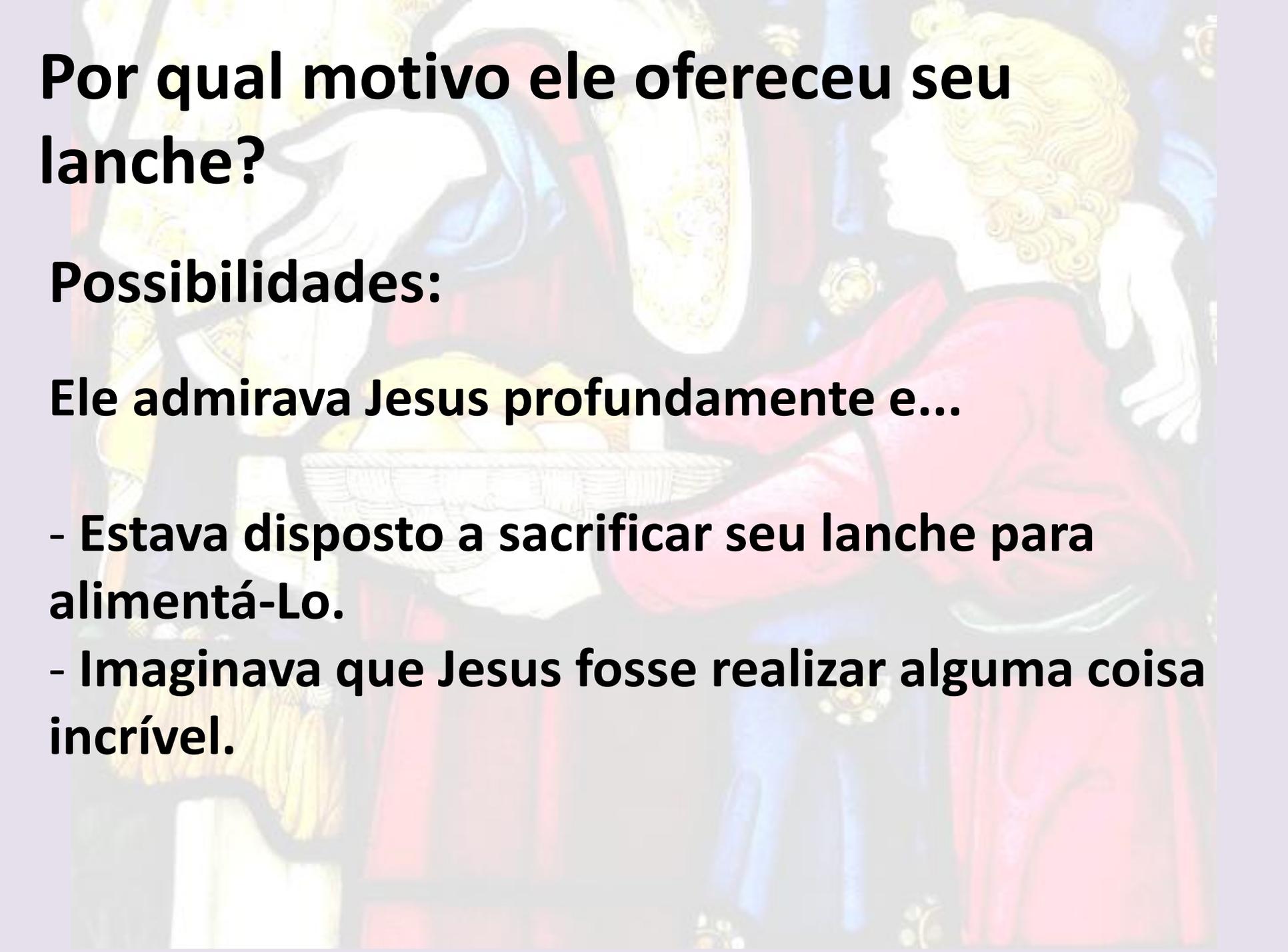
O menor se sobressai:

- Ele estava disponível e foi achado.
- Ele tinha algo a oferecer.
- O menor dentre os milhares ficou face a face com Deus.



Exemplo
de Davi.

1 Sm 16:7.



Por qual motivo ele ofereceu seu lanche?

Possibilidades:

Ele admirava Jesus profundamente e...

- Estava disposto a sacrificar seu lanche para alimentá-Lo.**
- Imaginava que Jesus fosse realizar alguma coisa incrível.**

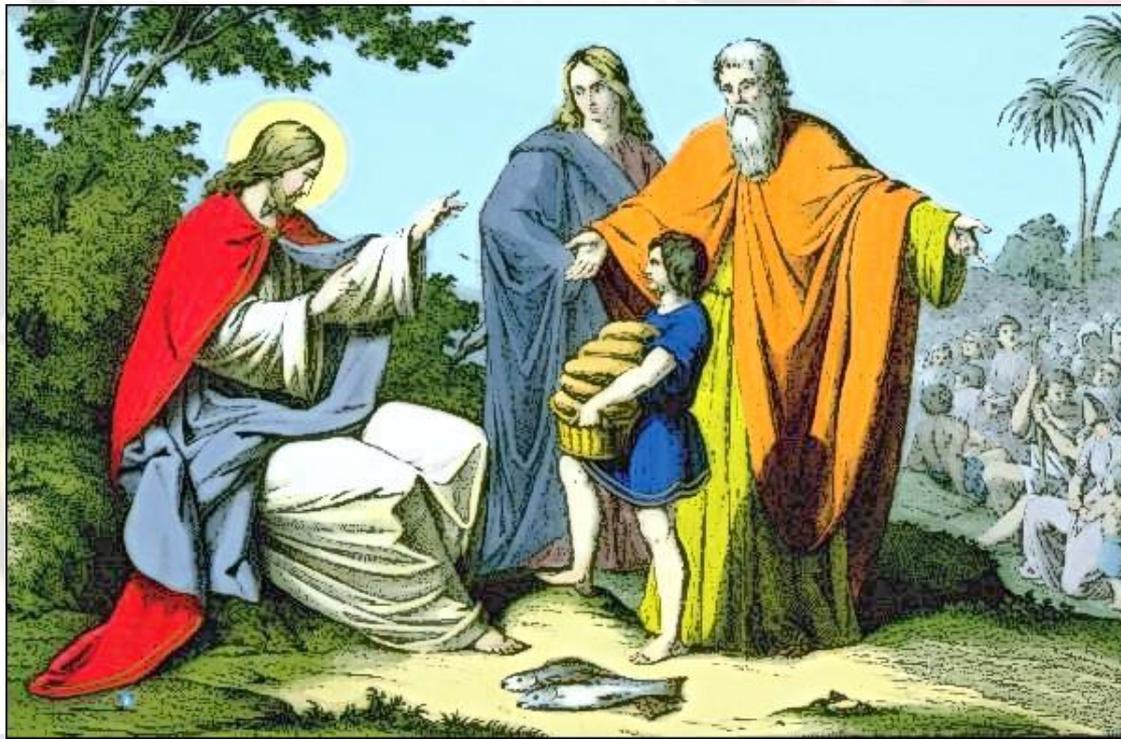
Certezas:

- Ele nutria uma profunda fé.
- Como criança, ele via em Jesus um adulto confiável.



Por qual motivo Jesus lhe deu atenção?

- Ele se ofereceu mesmo sem uma ordem direta.
- Ele ofereceu tudo o que tinha.
- Ele entregou tudo sem saber o que aconteceria.



Do menor para os milhares:

- Do pequeno para todos.
- Da fé do tamanho de um grão de mostarda para a multidão. Mt 17:20.
- Dos poucos pães dos pobres para o banquete comunitário. Mc 4:31-32.
- Ele foi honrado.
- Como essa experiência mudou a sua vida?



Aprendendo com a criança:

- **Devemos sempre andar preparados.**
- **Devemos buscar a Jesus com as motivações corretas.**
- **Devemos ir onde Jesus está, onde Ele iria.**
- **Deus quer nos usar!**
- **A disposição do coração vale mais do que as capacidades.**

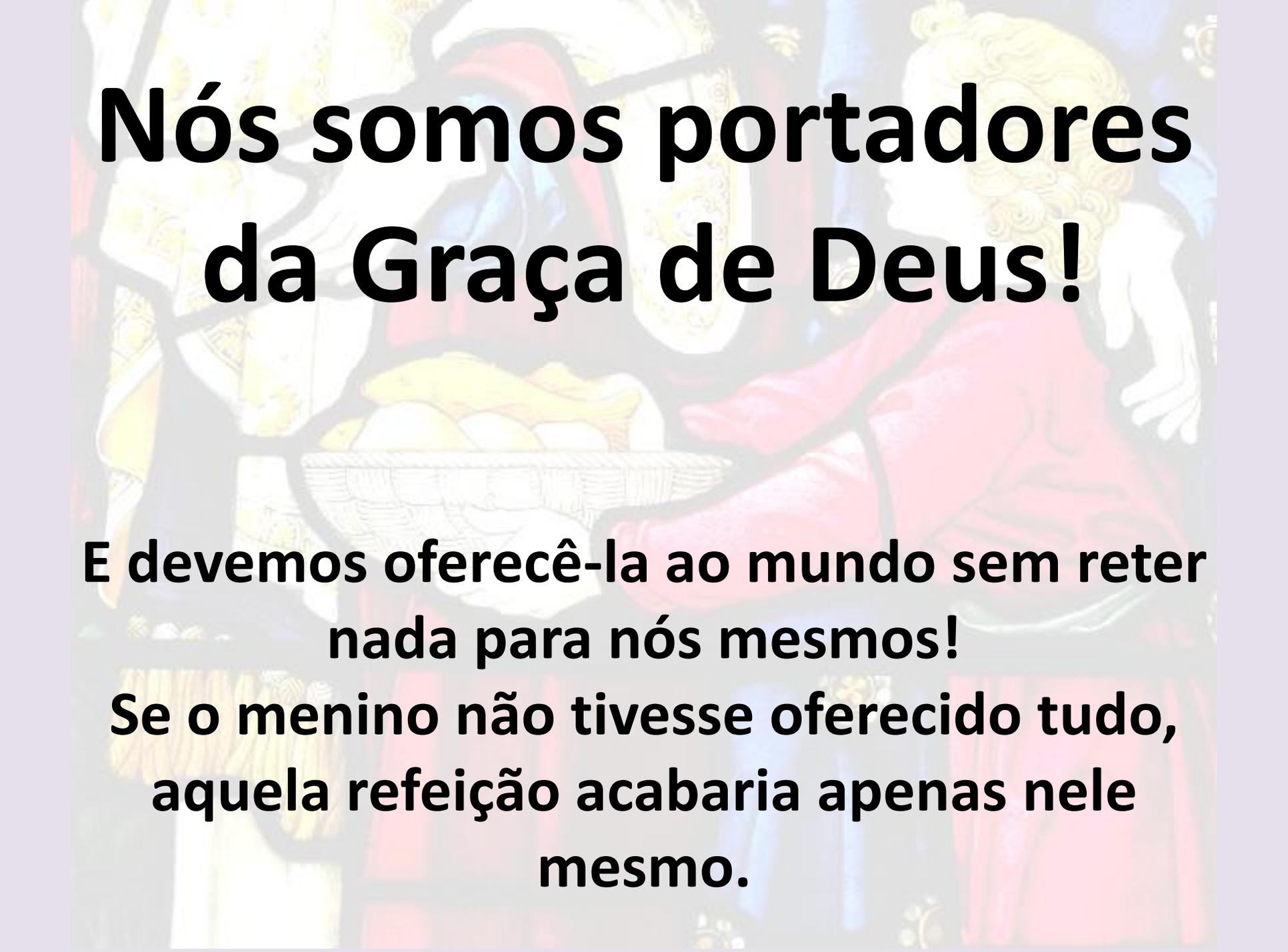
Portadores da Graça:

- A criança é exemplo para o cristão: ela é dependente e o que recebe não é merecido.**
- O lanche do menino não era fruto de seu mérito.**
- O menino entregou aquilo que recebera.**
- Nós somos como esse menino: pobres andarilhos nesse mundo distribuindo a Graça que recebemos.**

1 Co 1:27-29

- A Graça de Deus, porém, quanto mais distribuída, mais se multiplica. A Fonte transborda!
- O que somos recebemos de Deus.
- A Graça, não sendo nossa, mas dEle, deve servir aos Seus desejos. E eu sou a ferramenta.

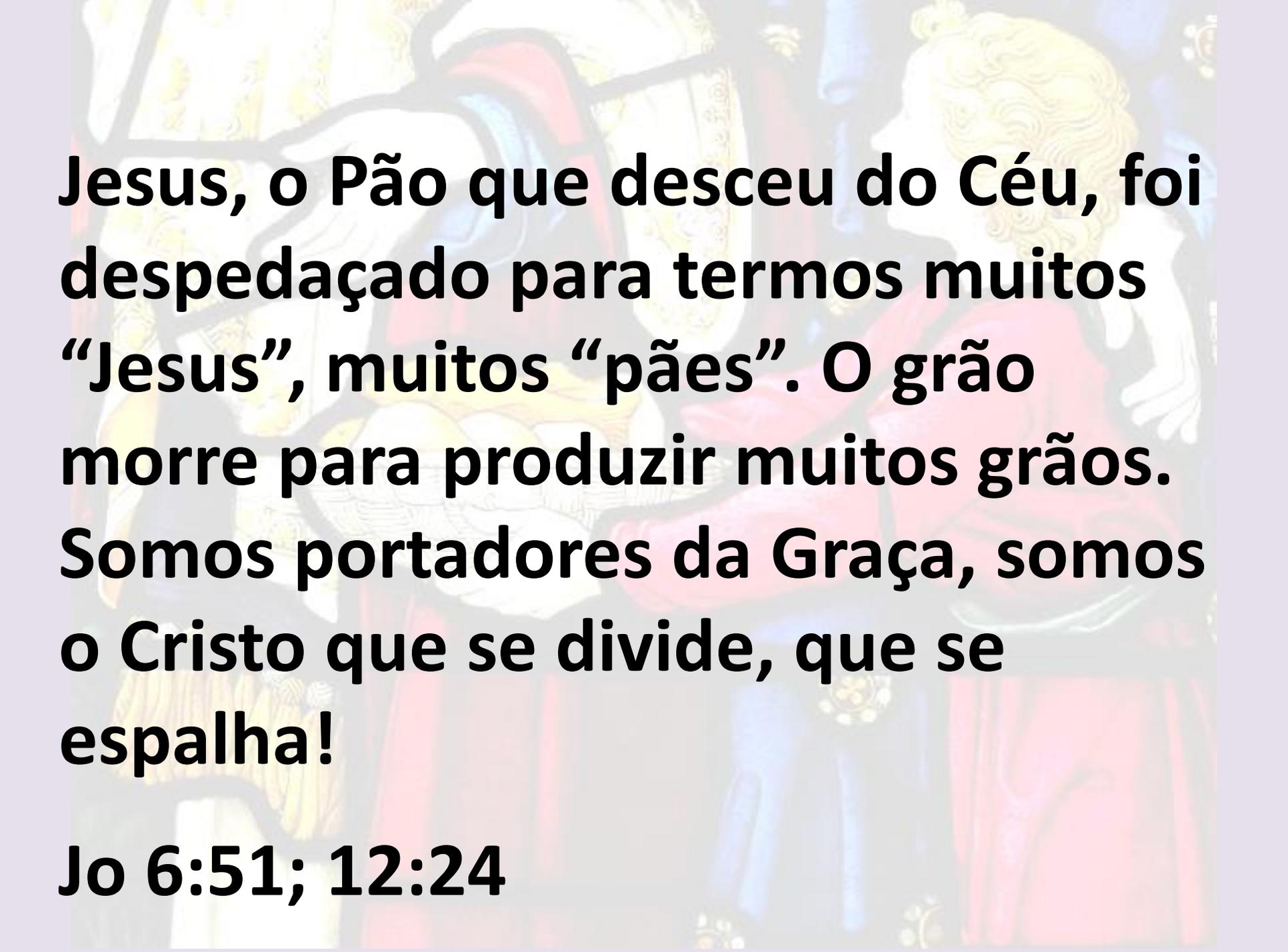




Nós somos portadores da Graça de Deus!

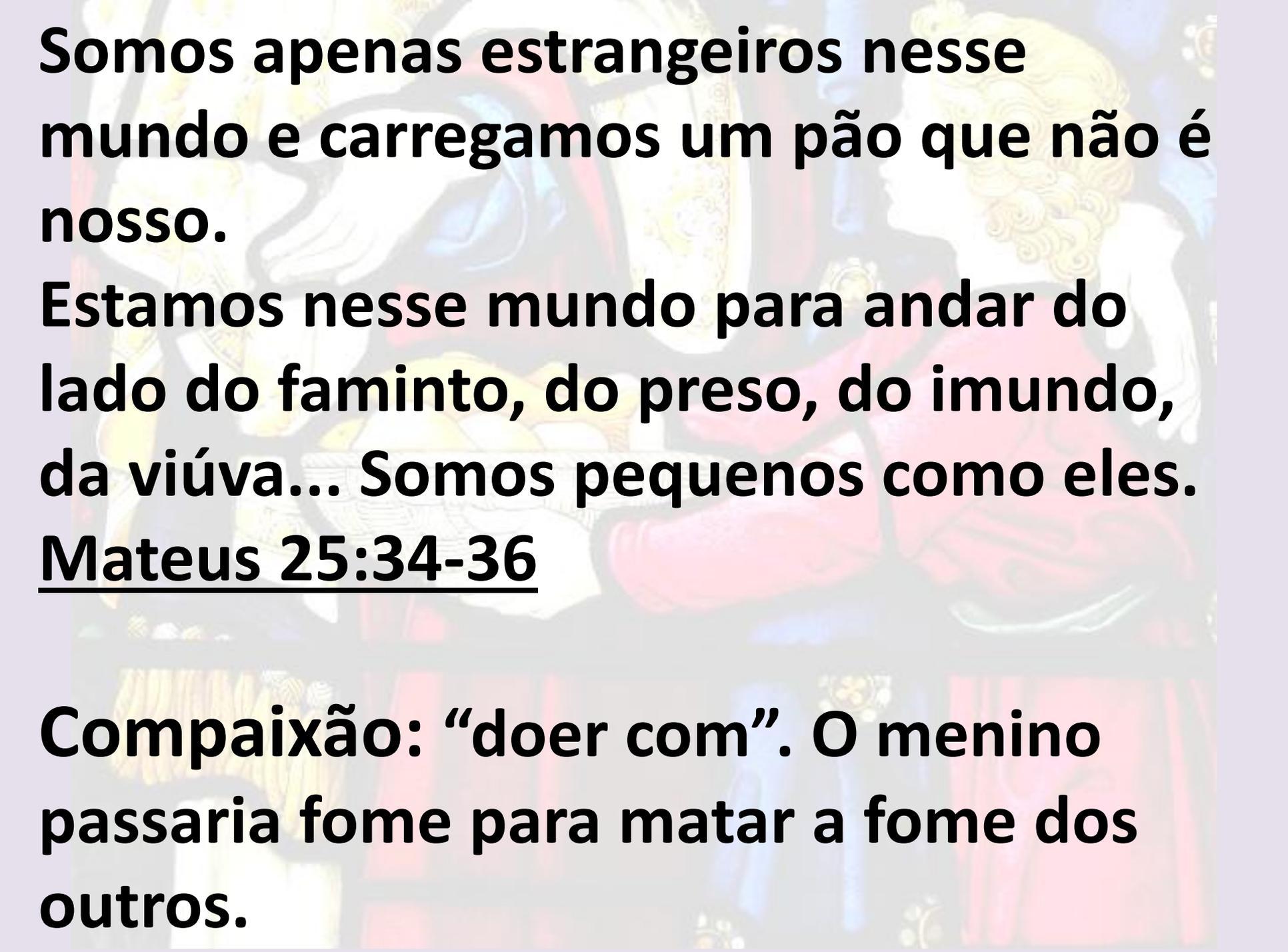
**E devemos oferecê-la ao mundo sem reter
nada para nós mesmos!**

**Se o menino não tivesse oferecido tudo,
aquela refeição acabaria apenas nele
mesmo.**



Jesus, o Pão que desceu do Céu, foi despedaçado para termos muitos “Jesus”, muitos “pães”. O grão morre para produzir muitos grãos. Somos portadores da Graça, somos o Cristo que se divide, que se espalha!

Jo 6:51; 12:24



Somos apenas estrangeiros nesse mundo e carregamos um pão que não é nosso.

Estamos nesse mundo para andar do lado do faminto, do preso, do imundo, da viúva... Somos pequenos como eles.

Mateus 25:34-36

Compaixão: “doer com”. O menino passaria fome para matar a fome dos outros.

O que você tem a oferecer?

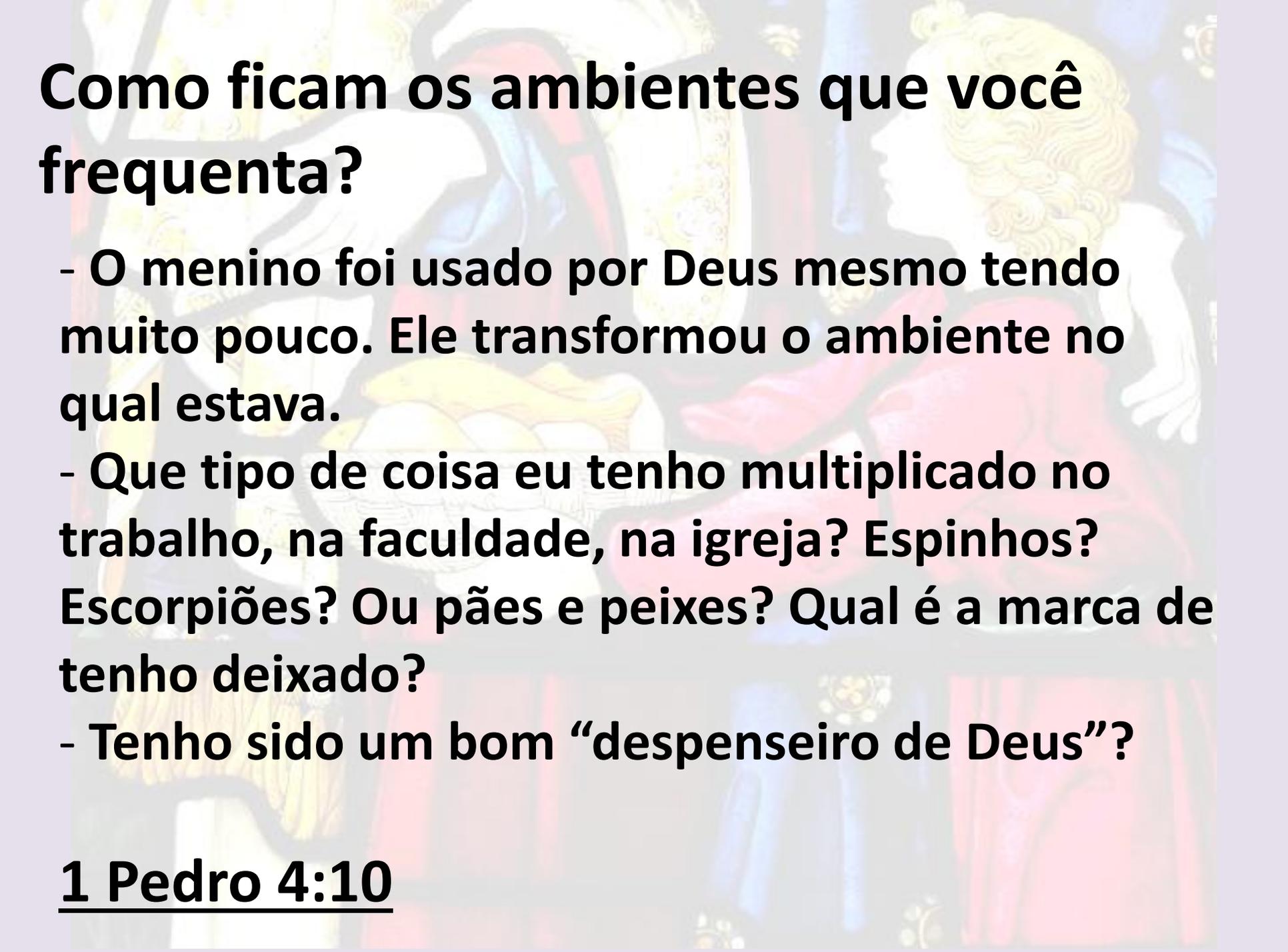
Alimento? Sim. Roupas? Sim. E um sorriso num ambiente pesado? Um abraço apertado na angústia? Um elogio? Uma palavra edificante? Por que reter aquilo que pode ser bom para todos? Um sorriso se multiplica. Uma palavra pode aquecer muitos corações. As coisas simples mudam tudo.

O menino não se fez de vítima por ser pobre e não ter crédito – nada exigiu de Deus.

**Infelizmente há muitos “meninos das pedras”,
mais dispostos a criticar, questionar e querer mal
do que servir.**

**Eu carrego um cesto de pedras ou de pães? Se
Deus me deu pães, onde eles foram parar, já que o
cesto está cheio de pedras?**

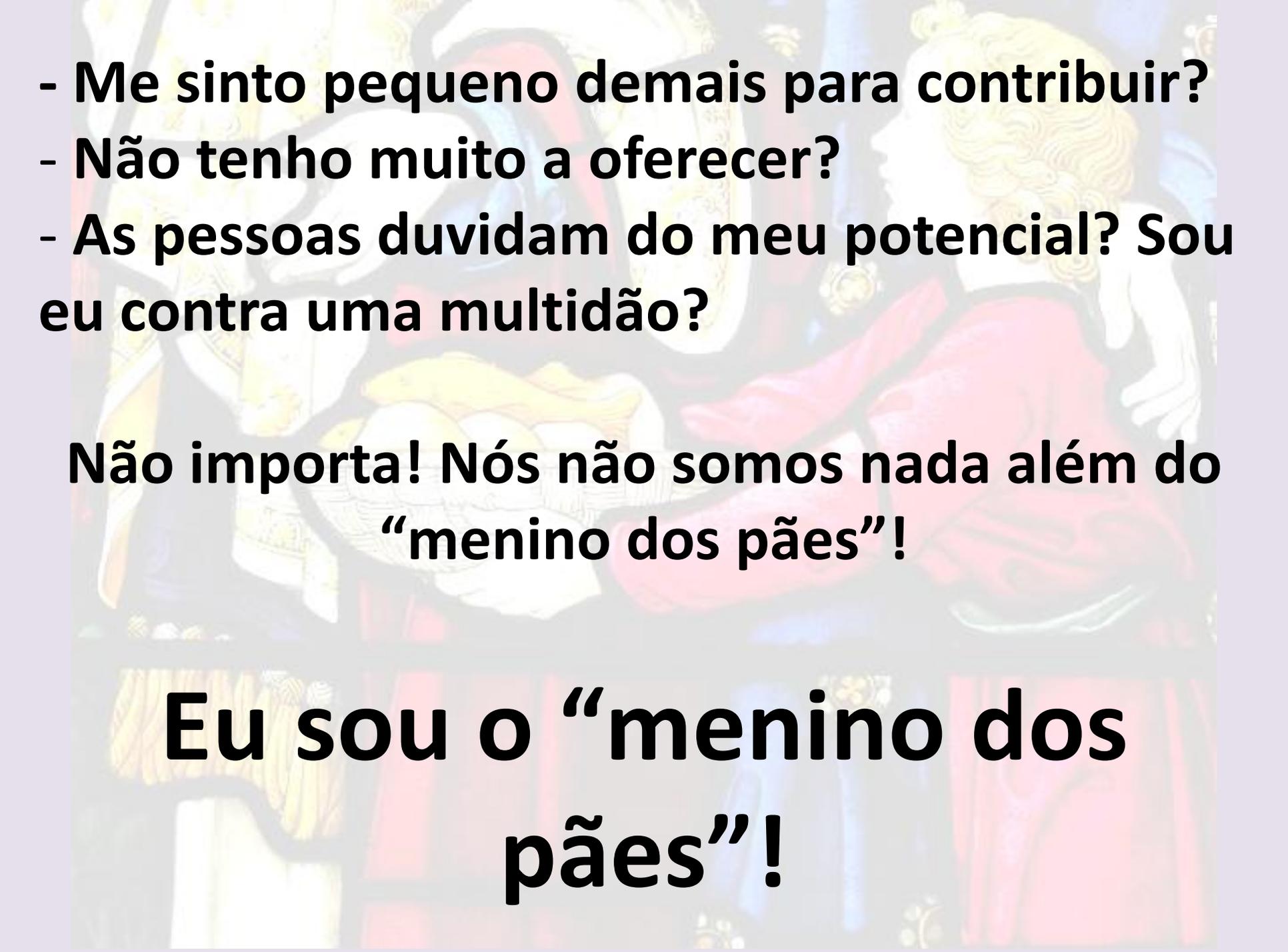




Como ficam os ambientes que você frequenta?

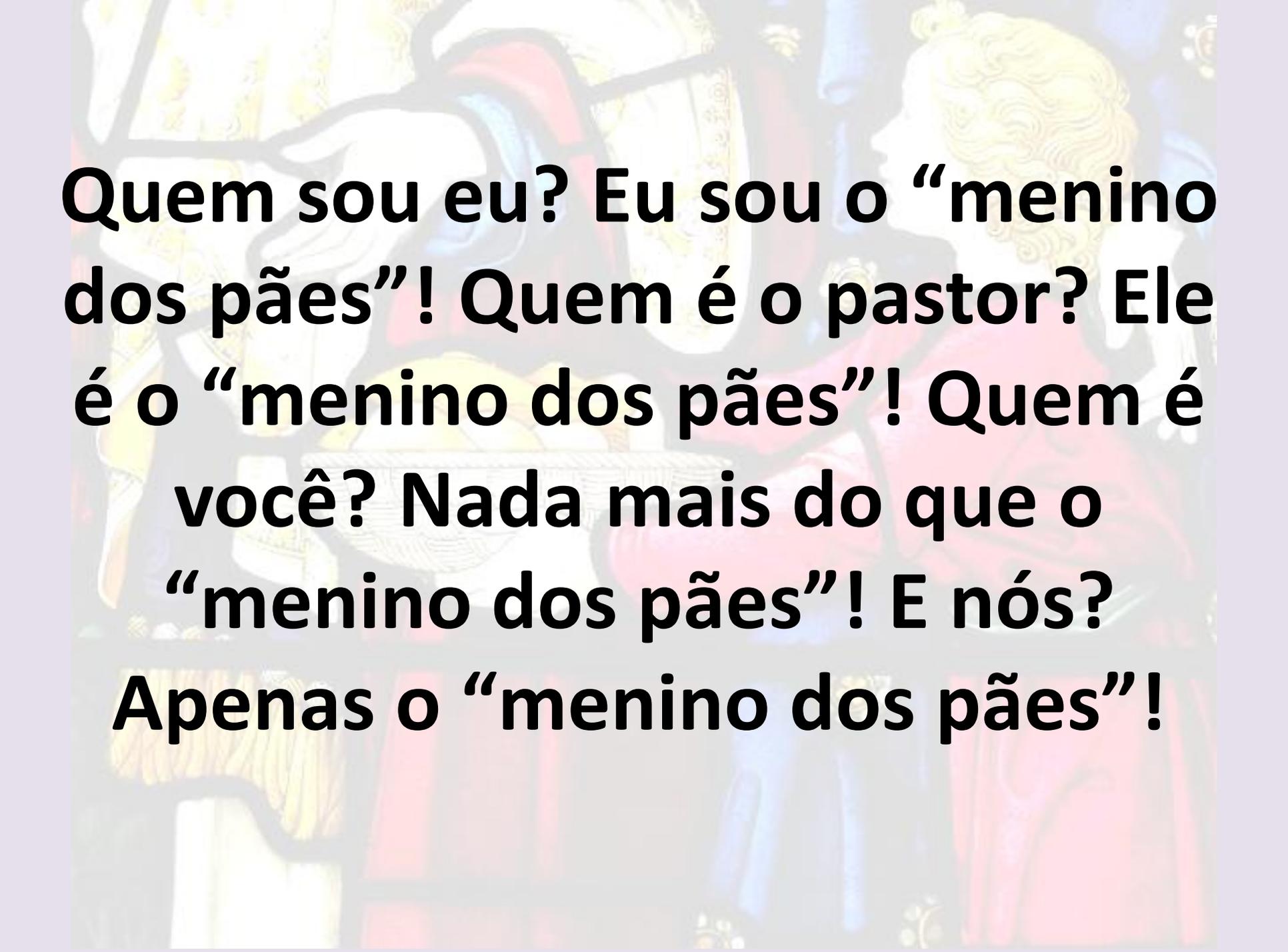
- O menino foi usado por Deus mesmo tendo muito pouco. Ele transformou o ambiente no qual estava.
- Que tipo de coisa eu tenho multiplicado no trabalho, na faculdade, na igreja? Espinhos? Escorpiões? Ou pães e peixes? Qual é a marca de tenho deixado?
- Tenho sido um bom “despenseiro de Deus”?

1 Pedro 4:10

- 
- Me sinto pequeno demais para contribuir?
 - Não tenho muito a oferecer?
 - As pessoas duvidam do meu potencial? Sou eu contra uma multidão?

**Não importa! Nós não somos nada além do
“menino dos pães”!**

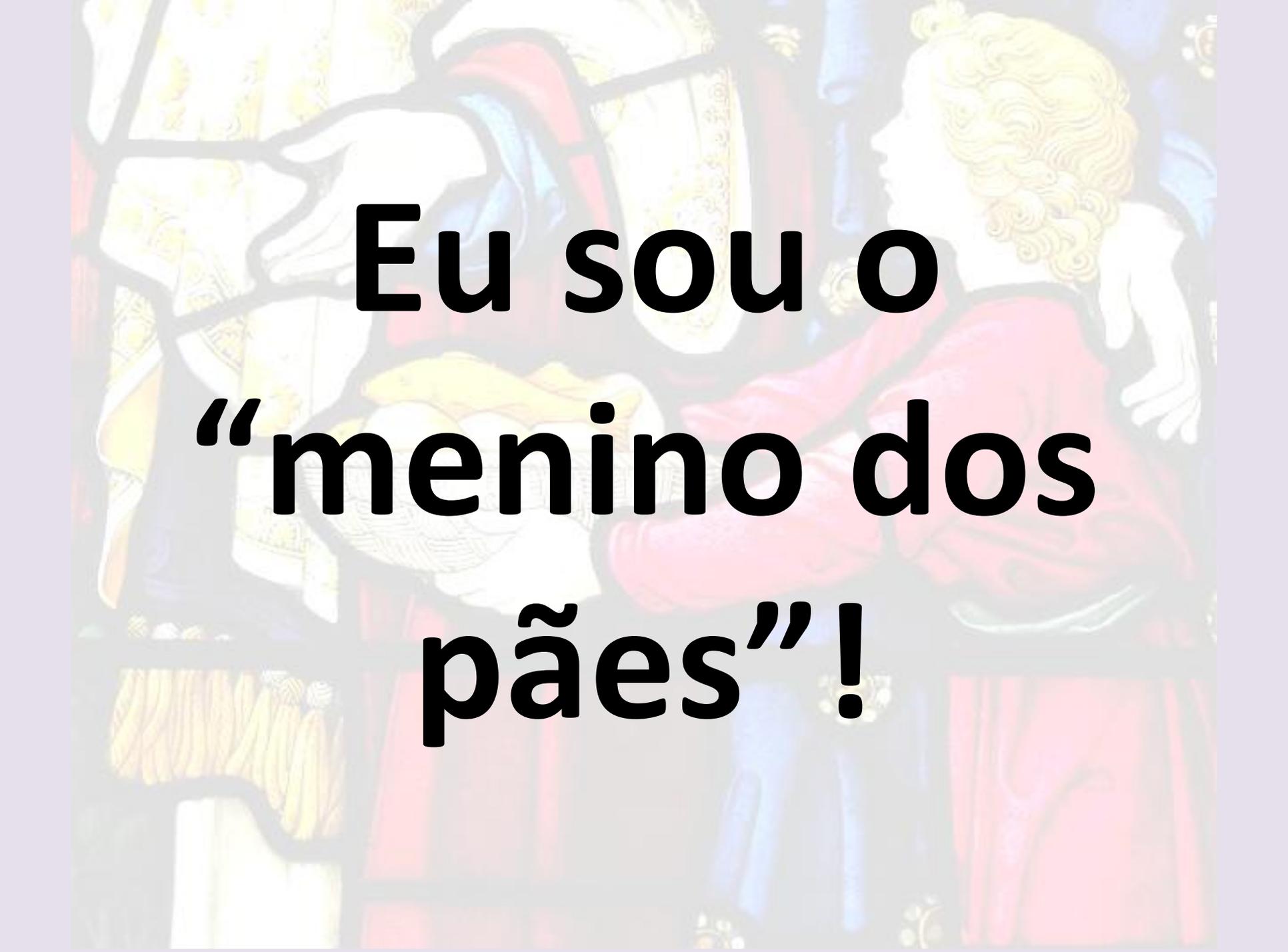
**Eu sou o “menino dos
pães”!**



Quem sou eu? Eu sou o “menino dos pães”! Quem é o pastor? Ele é o “menino dos pães”! Quem é você? Nada mais do que o “menino dos pães”! E nós? Apenas o “menino dos pães”!

Leve no coração:

- Deus me usa segundo a minha disposição e as minhas capacidades.**
- Eu preciso estar sempre preparado, munido da Graça para distribuí-la.**
- Eu devo estar em Deus pelas motivações corretas! Pelo que Ele é.**
- Eu devo levar pão onde Jesus está e onde Ele iria.**
- Deus pode realizar feitos maravilhosos com muito pouco!**

A medieval-style illustration featuring a king in a white and gold robe seated on a throne, and a woman in a red and blue dress standing before him. In the foreground, a woven basket is filled with several loaves of bread. The entire scene is overlaid with a semi-transparent grey filter.

**Eu sou o
“menino dos
pães”!**